



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

### PLANO DE ENSINO

<b>Unidade Curricular: Fundamentos de Clínica I</b>			<b>Período:</b>	<b>Currículo: 2015</b>	
<b>Docente coordenador: Melina de Barros Pinheiro Inacio</b>			<b>Unidade Acadêmica: CCO</b>		
<b>Pré-requisito: IC IV ERE Teoria, BBPM IV ERE Teoria</b>		<b>Co-requisito: nenhum</b>			
<b>C.H.Total:</b> 105 ha	<b>C.H. Prática:</b> 21 ha	<b>C. H. Teórica:</b> 126 ha	<b>Grau:</b> Bacharelado	<b>Ano: 2021</b>	<b>Semestre:</b> Emergencial
<b>EMENTA</b>					
Semiologia e semiotécnica dos aparelhos respiratório, cardiovascular, digestório, genitourinário, nervoso e locomotor; estudo clínico e fisiopatológico das doenças prevalentes da região; anatomia patológica e patologia clínica.					
<b>OBJETIVOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundar o conhecimento e habilidades de semiologia e semiotécnica relativos às afecções que acometem os sistemas orgânicos focando especialmente os aparelhos respiratório, cardiovascular, digestório, sistema genitourinário, nervoso e locomotor.</li><li>• Introduzir conhecimento clínico sobre as doenças prevalentes da região</li><li>• Introduzir conhecimento anatomopatológico sobre as doenças prevalentes da região, relacionadas aos sistemas abordados no período</li><li>• Introduzir conhecimentos de patologia clínica para abordagem propedêutica das doenças prevalentes da região relacionadas aos sistemas abordados no período</li><li>• Possibilitar ao aluno uma visão geral e integrada dos conhecimentos pertinentes à abordagem das queixas dos pacientes atendidos na prática, de forma a agilizar e tornar mais eficaz o raciocínio clínico e a tomada de decisões.</li><li>• Propiciar treinamentos de técnicas propedêuticas e/ou terapêuticas invasivas, em laboratório, relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no período.</li></ul>					
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>					
Modulo I – Aparelho respiratório Fisiopatologia: Alterações do conteúdo aéreo - Alteração das trocas gasosas Alterações da circulação pulmonar - Clínica: Semiologia e semiotécnica do AR Revisão prática da semiotécnica, técnicas de ventilação e oxigenação, administração de medicação inalatória, uso de peak flow e oxímetro Patologia Clínica: Diagnóstico laboratorial das micobacterioses, PPD  Modulo II – Sistema genitourinário Fisiopatologia Semiologia e semiotécnica do SGU na criança, adulto e idoso Problemas genitais na criança Fisiopatologia geral renal e do sistema excretor: Alterações da vascularização Filtração, reabsorção e excreção renal Calcificações patológicas e calculoses Patologia Clínica					

Diagnóstico laboratorial das infecções urinárias, diagnóstico microbiológico das pielonefrites, cistites, uretrites e vaginites, exame de urina rotina, gram de gota  
Testes de função renal - clearance de creatinina, proteinúria  
Grandes síndromes renais - fisiopatologia e alterações laboratoriais.  
Casos clínicos

#### Modulo III- Aparelho cardiovascular

Clínica:

Semiologia e semiotécnica do ACV na criança, adulto e idoso

Eletrocardiograma – noções gerais

Realização e interpretação de eletrocardiograma

Discussão de casos clínicos em cardiologia

Avaliação e conduta no paciente com dor precordial

Teste ergométrico

Patologia Clínica:

Dislipidemias

Alterações laboratoriais nas miocardiopatias

Casos clínicos

#### Modulo IV – Aparelho digestório

Fisiopatologia:

Distúrbios da ingestão e deglutição (síndromes esofágicas)

Distúrbios da ingestão (síndromes gástricas)

Distúrbios da digestão (síndromes gástricas)

Distúrbios da absorção e excreção (síndromes intestinais)

Clínica:

Semiologia e semiotécnica do aparelho digestivo

Patologia Clínica:

Introdução ao diagnóstico microbiológico,

Função hepática de síntese, alterações enzimáticas e sua aplicação clínica

Exame parasitológico de fezes

Abordagem laboratorial das diarreias infecciosas agudas

#### Modulo V- Sistema nervoso

Clínica:

Semiologia e semiotécnica do SNC na criança, adulto e idoso

Doenças circulatórias isquêmicas (encefalopatia hipóxia-isquêmica)

Doenças circulatórias isquêmicas ( infarto cerebral e lacunar)

Doenças circulatórias isquêmicas (necrose neuronal seletiva)

Doenças circulatórias isquêmicas -(AIT)

Doença cerebral hipertensiva

Doenças circulatórias hemorrágicas

Edema cerebral

Bases neurológicas da aprendizagem

Bases neurológicas da linguagem

Punção Lombar

Patologia Clínica:

Diagnóstico Laboratorial - exame do líquido e neurocisticercose

Diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV

#### Modulo VI- Aparelho locomotor

Clínica:

Semiologia e semiotécnica do SL na criança, adulto e idoso

Principais síndromes: artroses e artrites, degeneração osteoarticular no idoso

Abordagens das lombalgias e outras dores na coluna

Redução de luxações

Patologia Clínica:

Artrite reumatóide, febre reumática e marcadores de fase aguda

## METODOLOGIA DE ENSINO

A unidade curricular será ministrada com **atividades assíncronas** (áudios, vídeos, textos, questionários, jogos, etc) disponibilizadas no Portal Didático ([www.campusvirtual.ufsj.edu.br](http://www.campusvirtual.ufsj.edu.br)) e **atividades síncronas** utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet. Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

As atividades práticas (Treinamento de Habilidades) serão desenvolvidas no Centro de Especialidades Médicas (CEM) e com **atividades assíncronas** (áudios, vídeos, textos, questionários, jogos, etc) disponibilizadas no Portal Didático ([www.campusvirtual.ufsj.edu.br](http://www.campusvirtual.ufsj.edu.br)) e **atividades síncronas** utilizando a plataforma/aplicativo Google Meet.

O docente coordenador da UC estará disponível para **atendimento aos discentes** às quintas-feiras, de 8:00 às 17:00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail ou portal didático com até 24h úteis de antecedência.

O atendimento se dará pela plataforma/aplicativo Google Meet e/ou via portal didático.

## CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "*o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.*"

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Cada docente terá 10 pontos a serem distribuídos aos alunos através de atividades propostas. Essas atividades poderão ser individuais ou em grupo e incluirão questionários, seminários, confecção de vídeos, elaboração de material escrito, avaliação oral, participação em fóruns de discussão, registro de acessos na plataforma escolhida para aulas, entre outros. O peso da nota de cada docente será proporcional à sua carga horária total na UC e será utilizado para cálculo da média final do aluno.

A data de entrega, por parte dos alunos, de atividades avaliativas e/ou contabilizadas na frequência do estudante na UC serão agendadas com pelo menos 1 semana de antecedência por cada docente responsável, podendo ser acordado prazo menor entre docente e turma, conforme conveniência para ambas as partes. Serão aceitas somente as atividades apresentadas e entregues até o prazo previsto no cronograma. Caso seja configurado plágio, o aluno receberá pontuação 0 (zero) para a atividade e não receberá presença na aula correspondente.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constantes na Norma 001 / 2020 do Colegiado do Curso.

Casos omissos específicos de um assunto poderão ser tratados com o docente responsável. Casos omissos da UC deverão ser tratados com a docente coordenadora.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁVILA, S L; M FERREIRA, A W. Diagnóstico Laboratorial: Avaliação de Métodos de Diagnóstico das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes. 2ª ed. Guanabara Koogan, 2001.

BECELLI & CURBAN - Compêndio de Dermatologia. 6ª ed. São Paulo, Atheneu, 2008

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência pré-natal. Brasília: Departamento de Programas de Saúde, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia

operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 104 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 24 p. color. – (Série A.). Normas e Manuais

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 158 p. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) – (Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº. 5).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 82 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. – 6. ed. rev. e atual. – Brasília:Ministério da Saúde, 2002.70 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 148)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. 182 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 816p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. Controle da Esquistossomose, diretrizes técnicas. Brasília,1998.

CENTRO LATINO AMERICANO DE PERINATOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO–CLAP. Saúde Reprodutiva Perinatal; atenção pré-natal e do parto de baixo risco. Montevideú : CLAP, 1996. 228p.

CORREA, E.J; ROMANINI, MAV. Cadernos de Saúde – Atenção Básica à Saúde da Criança e do Adolescente. 1ª ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2000.

CORRÊA, M. D. Noções Básicas de Obstetrícia – COOPMED, 2004

FOCACCIA, Roberto (ed.). Veronesi: tratado de infectologia 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. v.2

ERICHSEN ES, VIANA LG, FARIA RMD, SA SME. MEDICINA LABORATORIAL PARA O CLÍNICO. Editora Coopmed, 2009. 782 p.

DANI, R. Gastroenterologia Essencial. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2006

HÉLIO HUNGRIA. Otorrinolaringologia. 8ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2000.

HENRY, J.B. (Todd Sanford Davidsohn): Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods. W. S. 21st edition. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2007.

JARVIS,C. Exame físico e Avaliação de saúde. Ed.Rio de Janeiro. Guanabara KooganS.A. 2002.900p.

LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005. 1034p.

LINDGREN, C.R.A, VIANA.M.R.A. Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes, Belo Horizonte, ed. Coopmed, 2003.

LOPES A C; AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed. Roca, 2006.

NUNES, E.M. Atenção integral ao idoso. Núcleo de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Minas Gerais , Belo Horizonte, 2003.

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 5ªed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1317p.

SALTER, R. B. Distúrbios e Lesões do Sistema Músculo-Esquelético; 3ª ed. Medsi, 2001.

SANTANA, J.C; et al. Semiologia pediátrica.Porto Alegre: Artmed, 2003.262p.

TARANTINO, A.B. Doenças pulmonares. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

VANGHAN, D.C. ASBURY, T.; Oftalmologia Geral. 15ª ed. São Paulo, Atheneu, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITISH MEDICAL JOURNAL (org.) **Evidência clínica**. 11.ed. Artmed, 2005

PEDROSO, Ê R P. **Blackbook clínica médica**. Blackbook, 2007

BEHRMAN, KLIEGMAN & JENSON. NELSON Textbook of Pediatrics, 18° ed. Elsevier

LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. **Pediatria ambulatorial**. 4 ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005. 1034p.

MARCONDES, E. ALCÂNTARA E MARCONDES **Pediatria Básica**. 9° ed. Savier, 2003.

Aprovado pelo Colegiado em     /     /     .

\_\_\_\_\_  
Docente Responsável

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

